



ESTADO DO PARÁ  
MINISTÉRIO PÚBLICO

Rua Joaquim Távora, 509 - Cidade Velha. CEP 66.023-730 - Belém/PA  
Departamento de Atividades Judiciais/MP - Fones: (91) 4006-3517/3518/3519/  
3520/3521 – [ativjud@mp.pa.gov.br](mailto:ativjud@mp.pa.gov.br)

Ofício nº 012/2017 – DAJ/MP

Belém, 14/2/2017

A Sua Excelência o Senhor  
**Raimundo Holanda Reis**  
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral

Assunto: Alteração na 100ª zona eleitoral.

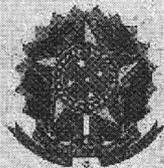
Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, informamos que em despacho de resolução de conflito de atribuição da função eleitoral, o Procurador Regional Eleitoral decidiu que o Promotor de Justiça Paulo Sérgio da Cunha Morgado Junior é o membro do Ministério Público do Estado do Pará que detém o direito e dever ao exercício da função eleitoral perante a 100ª zona no biênio de 7/1/2017 a 6/1/2019, e os efeitos da decisão devem retroagir à data de 7 de janeiro de 2017, quando teve início o mandato da função eleitoral do mencionado Promotor de Justiça.

Estamos encaminhando cópia da decisão, para ciência dessa Instituição.

Respeitosamente,

  
**VÂNIA SOCORRO SIQUEIRA RODRIGUES**  
Diretora do Departamento de Atividades Judiciais



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**

Procuradoria da República no Pará

Procuradoria Regional Eleitoral no Pará

**Ref.: Ofício nº 012/2017 – MP/SUB-PGJ-JI**

**Despacho de resolução de conflito de atribuição da função eleitoral**

O ofício referenciado acima trata de controvérsia instaurada na 100ª ze – município de Marabá – entre os promotores de justiça PAULO SÉRGIO DA CUNHA MORGADO JÚNIOR e JOSÉLIA LEONTINA DE BARROS LOPES acerca de quem teria o direito e dever de exercer neste momento a função eleitoral perante referida zona eleitoral.

Por ora, a promotora de justiça Josélia Leontina de Barros Lopes está na titularidade da função eleitoral e o promotor Paulo Sérgio da Cunha Morgado Júnior se encontra como seu substituto.

Ocorre que, conforme se infere do ofício da subprocuradoria geral de justiça – jurídico institucional do Ministério Público do Estado do Pará, a promotora Josélia Leontina de Barros Lopes deveria officiar na 100ª ze apenas para substituir e pelo restante de mandato da promotora LÍLIAN VIANA FREIRE, que o renunciou por motivos pessoais que foram acolhidos pela instituição estadual. Com efeito, a promotora Josélia Lopes deveria ficar no exercício da função eleitoral até 06/01/2017, quando acabaria o mandato da promotora (Lilian Freire) a quem substituiu em razão de renúncia.

Com o término do biênio 07/01/15 a 06/01/2017, quem deve assumir a função eleitoral na 100ª ze é o promotor de justiça que está na vez, quem seja, Paulo Morgado Júnior, que atualmente, equivocadamente, encontra-se como substituto, e não como titular, que seria o natural pela ordem de sucessão na função eleitoral nessa zona eleitoral.

Pelo exposto, considerando que o procurador regional eleitoral, por delegação do procurador geral eleitoral, é o chefe do Ministério Público Eleitoral no Pará e, portanto,

**MPF**

Trav. Dom Romualdo de Seixas, 1476, Umarizal – Belém/PA  
CEP 66.055-200 – PABX: (91) 3299-0111 – www.mpf.mp.br/pa

responsável pela coordenação e ordenação do exercício da função eleitoral neste estado-membro, reputa que o promotor de justiça PAULO SÉRGIO DA CUNHA MORGADO JÚNIOR é o membro do Ministério Público estadual que detém o direito e dever ao exercício da função eleitoral perante a 100ª ze (município de Marabá) no biênio de 07/01/2017 até 06/01/2019, de maneira que os efeitos desta decisão deverão retroagir a data de 07 de janeiro de 2017, quando teve início o mandato da função eleitoral do indigitado promotor de justiça.

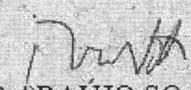
Ato contínuo, determina-se oficial<

(i) aos promotores de justiça – Paulo Sérgio da Cunha Morgado Júnior e Josélia Leontina de Barros Lopes dando ciência desta decisão, ambos exercendo as suas funções públicas no município de Marabá; e

(ii) à subprocuradoria geral de justiça – jurídico institucional do Ministério Público do Pará dando ciência desta decisão.

(iii) não havendo nenhuma irresignação, no prazo de 5 dias úteis a contar da cientificação, archive-se.

Belém/PA, 13 de fevereiro de 2017.

  
BRUNO ARAÚJO SOARES VALENTE  
Procurador Regional Eleitoral